

Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

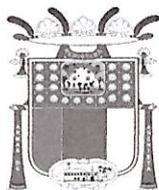
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 05 DE MARÇO DE 2024. Às dezoito horas do dia cinco de março do ano de dois mil e vinte e quatro, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Renan de Oliveira Delfino que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior foi lido o material do expediente onde constava: 1) Indicações 89/2024, 98/2024, 99/2024 e 100/2024 de autoria do vereador Cleber Oliveira da Silva; 2) Indicações 90/2024, 91/2024, 92/2024 e 93/2024 do vereador Nilton Cezar Simões Brandão; 3) Indicações 94/2024, 95/2024, 96/2024 e 97/2024 do vereador Pablo Florentino; 4) Indicação 101/2024 da vereadora Terezinha Mezadri; 5) Indicações 102/2024, 103/2024, 104/2024 e 105/2024 da vereadora Marcia Cypriano; 6) Indicações 106/2024, 107/2024, 108/2024 e 109/2024 do vereador Rodrigo Semedo; 7) Indicações 110/2024, 111/2024, 112/2024 e 113/2024 do vereador Renan Delfino; 8) Indicações 114/2024 e 115/2024 do vereador Robson Mattos dos Santos; 9) Indicações 116/2024, 117/2024 e 118/2024 do vereador Renato Lorencini; 10) Indicação 119/2024 do vereador Edson Vando Souza; 11) Requerimento nº 27/2024 à Secretária Municipal de Educação, Senhora Maria Daniela Sartório Marinho, solicitando informações a respeito do Termo de Colaboração nº 33/2022 – PMA x MEPES (Creches), de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos, aprovado pelo Plenário; 12) Requerimento nº 28/2024 à Prefeitura Municipal de Anchieta, solicitando resposta acerca da criação de um Centro de Especialidades para crianças e adolescentes portadores de Transtorno Espectro Autista, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 13) Requerimento nº 29/2024 à Secretaria Municipal da Fazenda, solicitando respostas sobre o credenciamento dos trabalhadores ambulantes que laboram neste Município, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 14) Requerimento nº 30/2024 de convocação à secretária municipal de Educação, senhora Maria Daniela Sartório Marinho, a fim de prestar esclarecimentos acerca de denúncias e demandas das escolas e de professores destinadas a esta vereadora, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário com 08 (oito) votos favoráveis, 01 (uma) abstenção do vereador Rodrigo e o vereador Cleber não se encontrava no Plenário no momento da votação; 15) Requerimento nº 31/2024 onde solicita ao Secretário Municipal de Infraestrutura informações sobre a praça de Iriri, de autoria do vereador Rodrigo Adolfo Semedo, aprovado pelo Plenário; 16) Requerimento nº 32/2024 à Secretaria de Infraestrutura, solicitando informações a respeito da indicação nº 109/2023, sobre a reforma da praça localizada no bairro Vila Samarco, de autoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 17) Requerimento nº 33/2024 à Secretaria de Meio Ambiente, solicitando informações a respeito da indicação nº 2/2024, referente a instalação de iluminação especial na praia de Santa Helena, no balneário Iriri, visando o direcionamento das tartarugas aos ninhos, de autoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 18) Requerimento nº 34/2024 à Secretaria de Meio Ambiente, para que sejam enviadas informações sobre o funcionamento do Parque RDS Papagaio, de autoria do vereador Edson Vando Souza; 19) Moção nº 21/2024 de Aplausos pelo “Dia Internacional da Mulher”, comemorado no dia 08 de março, de autoria da vereadora Terezinha Mezadri, aprovado pelo Plenário; 20) Moção nº 22/2024 de congratulação



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

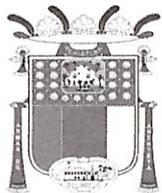
e aplausos a todas as mulheres de Anchieta que dependem da rede municipal de saúde e que têm seus exames perdidos, consultas não realizadas e enfrentam longas filas de espera; As mulheres que não conseguem acesso a neuropediatras e outros médicos especialistas para seus filhos com necessidades especiais; As mulheres em situação de vulnerabilidade social que aguardam dias e até meses pelo agendamento da cesta básica no CRAS; A todas as mulheres que ergueram e erguem sua voz na luta pelos seus direitos, na busca por espaços na sociedade e por respeito, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 21) Moção nº 23/2024 de pesar pelo falecimento do jovem Luciano Garcia dos Santos, de autoria do vereador Rodrigo Semedo em coautoria com o vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 22) Projeto de Lei nº 13/2024 – Dispõe sobre o reajuste dos vencimentos dos públicos do município de Anchieta, de autoria do Poder Executivo; 23) Requerimento para o uso da tribuna Livre da Sra. Lenimara das Neves Pereira Santos, para falar sobre “solicitação da comunidade (todas as demandas)”; 24) Requerimento verbal à Secretária Municipal de Educação, solicitando informações sobre o Programa ES Ação, abraçado pelo município de Anchieta, que foi instituído nas escolas de São Mateus, Simpatia, Duas Barras, Alcides Ceccon, no Castelhanos e escola de Limeira, para atender alunos de 1º ao 5º ano, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 25) Requerimento verbal à Secretaria Municipal de Infraestrutura solicitando a reforma urgente da quadra poliesportiva da comunidade de Limeira, que foi atingida por um temporal na tarde de ontem (dia 04/03) e ficou totalmente danificada, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 26) Requerimento verbal à Secretaria de Infraestrutura solicitando sinalização no trânsito dos balneários de Ubu e Castelhanos, já que está havendo modificação no trânsito da cidade, de autoria do vereador Cleber Oliveira da Silva, aprovado pelo Plenário; 27) Requerimento verbal à Secretaria de Infraestrutura, solicitando que informe o motivo pelo qual não vem sendo feita a remoção de entulhos, capina e roçada nos bairros Planalto e Nova Anchieta, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário. Terminado a leitura do material de expediente, o Sr. Presidente concedeu a palavra por dez minutos à Sra. Lenimara Pereira Santos, para falar sobre “solicitação da comunidade (todas as demandas)”. Disse que um livro da comunidade de Recanto do Sol estava sendo escrito, contando a história daquele povo e que em breve seria publicado e que uma das coisas que lutam muito é contra a segregação, discriminação e preconceito, que não é um sentimento, é uma realidade, que infelizmente a comunidade vive, por parte da gestão. Falou do esgoto que corre a céu aberto e que algumas casas não tem onde jogá-lo, por isso o joga para rua, que acaba caindo na rede fluvial. Que em decorrência disso os moradores já não conseguem se alimentar, visto que o esgoto corre pela porta de alguns. Que além disso, há proliferação de mosquitos. Ressaltou que o problema é devido à falta de vontade de resolver, pois, por mais irônico que possa parecer, existe uma estação de tratamento na própria comunidade. Disse que as ruas necessitam de capina, mas que o ponto mais grave é trecho do trevo de Ubu até Recanto do Sol. Que existe a promessa do Secretário de Governo desde a época em que ele era Secretário de Infraestrutura, de fazer a calçada cidadã, mas que até hoje os moradores andam na pista. Sugeriu a elaboração de um cronograma para capina, esgotamento de fossas, lavagem de quadra, visto que ela funciona como sala de aula. Em relação á saúde



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

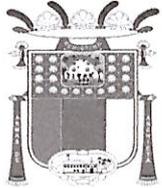
disse que em janeiro a comunidade teve um surto de *esporotricose*, mais conhecida como doença dos gatos, que havia feito um protocolo informando e solicitando providencias, no setor competente, mas que até a presente data nada havia sido resolvido. Disse que o ESF da comunidade está com salas interditadas, ameaçando cair e com vazamentos pela instalação elétrica. Que hoje os moradores chegaram ao local à 01:40hs da manhã para tentar conseguir uma das dezesseis fichas médicas que estavam à disposição da comunidade esta semana, uma comunidade que conta com mais de 380 (trezentas e oitenta) famílias e aproximadamente 1100 (mil e cem) moradores. Também falou da dificuldade de se conseguir carro para os usuários irem fazer ou buscar os resultados dos exames. Disse que o campo de futebol da comunidade está abandonado e que existem algumas comunidades de Anchieta, como é o caso de Recanto do Sol, em que o esporte e educação não são qualquer opção, são a porta de salvação para muitas crianças, jovens e adolescentes do lugar. Disse que o campo está abandonado, mas existe um funcionário comissionado da prefeitura lá, como zelador do campo. Ressaltou que a comunidade é celeiro de jogadores, vez que tem jogador na Arábia, em Santa Catarina e no Mato Grosso e alguns parados por falta de patrocínio. Disse que é preciso investir neles, senão vão acabar trilhando outros caminhos. Agradeceu pela obra de reforma da praça da comunidade, esclarecendo que agradecia mas não tinha gratidão, pois é obrigação do Poder Público fazer. Pediu providencias quanto ao isolamento da área onde está sendo feita a reforma, visto que as crianças continuam usando o local para brincar, o que poderá ocasionar acidentes. Disse que a quadra também necessita de reforma e que está com vazamentos desde o dia da inauguração. Disse que na sexta feira é dia de agendamento do CRAS para a comunidade e que na ultima sexta havia feito 118 (cento e dezoito) chamadas para tentar conseguir quatro cestas básicas para os moradores, sem êxito. Ressaltou que a associação é órgão legalizado, então, porque a gestão não consegue olhar para as associações como um braço de apoio? Disse que ignorar uma associação de moradores legítima, eleita pela comunidade, não é um ato de inteligência e sabedoria. Que a escola de Recanto do Sol é uma vergonha, não cabem alunos nas salas e ela só tem uma porta, que serve como entrada, saída e de emergência. Que a escola de Recanto do Sol pede socorro, mas buscará ajuda fora do município, porém, a comunidade precisa e merece ser ouvida, porque são todos cidadãos de Anchieta. Após estas palavras, o Sr. Presidente passou à hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para o seu pronunciamento. Pela ordem, fez uso da palavra o primeiro orador inscrito, vereador Cleber Oliveira da Silva, que fez a entrega de uma moção de congratulação e aplausos à Bruno Xavier e sua equipe, pela conquista do hexacampeonato de beach soccer, disputado em Dubai. Na ocasião, o atleta usou da palavra para fazer agradecimentos e posou para fotos com os vereadores. Em seguida fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereadora Marcia Cypriano, que após cumprimentar o público presente e os internautas falou de sua moção relacionada ao dia 08 de março dizendo que o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher foi criado no município de Anchieta no dia 13 de agosto de 2014, quando estava como Secretária de Assistência Social do município, portanto, teria participado da posse do primeiro Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Anchieta. Disse que o objetivo principal à época era formular



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

diretrizes de políticas públicas relacionadas à promoção da melhoria das condições de vida da mulher de Anchieta, bem como trabalhar em prol da eliminação de todas as formas de discriminação, assegurando o exercício pleno da participação da mulher no desenvolvimento social, econômico, político e cultural da sociedade. Disse que hoje foi assinado, em Brasília, um Decreto do Governo Federal para o combate à fome, e ele tem a intenção de garantir a segurança alimentar, muito bem definida pela ONU como o acesso permanente e em quantidade o suficiente de alimentos às pessoas. Disse que esse Decreto também contempla uma nova cesta básica, com os seguintes itens, além do feijão, arroz e cereais: carne, leite, ovos, frutas e verduras. Lembrou que em abril de 2013, foi implantado em Anchieta o Programa Vale Feira, que contemplava as famílias em vulnerabilidade social do município. Disse que o Vale Feira chegou a ser premiado pelo INOVES – Inovação da Gestão Pública, em Vitória e que também teria apresentado num stand, em Brasília, aos cinco mil municípios do País. Disse que o Vale Feira nada mais é do que a introdução de verduras e frutas, adquiridos pelos agricultores do município, como complemento da cesta básica, às famílias cadastradas no CRAS. Informou que agora o Vale Feira só é entregue às pessoas portadoras de diabetes, pressão alta e outros tipos de doença. Pediu que o Secretário de Assistência Social se preparasse para entregar o Vale Feira a todas as famílias e que parasse com a mesquinhez de entregar cestas básicas de dois em dois meses ou de três em três meses às famílias. Disse que a fome existe no município de Anchieta e que existem muitas mães que são arrimo de família, são as mulheres que não tem seus companheiros para ajudar nas despesas da casa, e não tem renda nenhuma. Disse que sua moção é para as mulheres que não conseguem pediatras para os seus filhos, que não conseguem exames e consultas com fonoaudiólogos e fisioterapeutas, que não conseguem preventivos de câncer, mamografia, enfim, por todas as mulheres que sofrem por discriminação, por desprezo e pela falta da garantia dos seus direitos, previstos na Constituição Federal. Também falou de suas indicações dizendo que 90% das calçadas de Iriri estão estragadas, com rachaduras, então, pediu que o secretário de infraestrutura olhasse pelo balneário, que é muito visitado. Também disse ter pedido a isonomia do ticket alimentação, vez que num município que arrecada mais de um milhão de reais por dia, não deveria ter valores diferenciados para comissionados, contratados por DT e efetivos. Disse que a comunidade de Simpatia necessita de um bebedouro no campo e futebol, já que a comunidade mesmo é quem faz o serviço de limpeza, capina e roçagem do campo. Finalizou deixando seu “recado do coração” para o ex-controlador do município, Luiz Mattos, que fez um vídeo dizendo que somente as contas de 2015 do ex-prefeito foram suspensas, mas o Presidente renan muito bem falou na segunda sessão do mês de fevereiro que o Tribunal de Justiça suspendeu as duas contas, de 2015 e 2016. Pediu que ele lesse com atenção e interagisse, já que é advogado, portanto, entende um pouquinho de leitura e termos jurídicos. Disse que foram suspensas as contas de 2015 e de 2016, porque o ex-prefeito Marquinhos terá direito de ter essas contas revisadas. E disse: “Então, ex-controlador, cuidado com o que o senhor fala nos seus videozinhos”. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Robson Mattos dos Santos, que cumprimentou o público presente e ressaltou que o Bruno Xavier é um jogador que não nasceu em Anchieta, mas leva para onde vai o nome da cidade, por isso o parabenizou. Também falou sobre a Lei

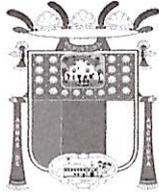


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Complementar 121, que trata do pagamento dos aposentados, que estipulou um cronograma e que, além dele, estipula que para quem se aposentar o município terá até sessenta dias para pagar o débito que o município, por ventura, tenha com esse servidor. Disse ter recebido uma demanda de que haviam servidores aposentados, nos meses de outubro, novembro, dezembro e janeiro que não tinham perspectiva de recebimento, mas que teria conversado com o Secretário de Finanças e com o setor de Recursos Humanos da Prefeitura e se certificou que os aposentados de outubro e novembro receberão na próxima sexta-feira, dia 08/04, e os aposentados de dezembro e janeiro no final do mês de março, o que deixa esses servidores com uma certa tranquilidade. Também falou das pessoas que o procuraram, que hoje não estão ganhando um salário muito promissor, que são os contínuos, agentes e auxiliares administrativos. Disse estar esperançoso de que o Prefeito encaminhe para esta Casa, em regime de urgência, um Projeto de Lei, visto que a concessão de benefícios só poderá ser votada até o dia 05 de abril. Ressaltou ter a certeza de que, se o Prefeito encaminhar para esta Casa um projeto desta magnitude, ela não medirá esforços para vota-lo no prazo legal, até porque, têm contínuos que trabalham a, aproximadamente, trinta anos, que tem um salário base de mil e setecentos reais, o que é muito pouco. Ressaltou que é importante valorizar esses profissionais que, há tanto tempo trabalham em prol dos nossos munícipes. Falou ainda que, visitando algumas escolas e creches no município, se deparou com várias situações, mas se ateve à maior creche que temos no município, que é a creche "Francisco Giusti". Disse ter visto lá diversas demandas, por isso, verificou o termo de colaboração firmado entre o município e o MEPES/creches e constatou que o valor do repasse é de aproximadamente um milhão e meio de reais. Desses, um milhão e duzentos mil é para pagamento de pessoal e trinta mil reais para aquisição de material, porém, a creche não recebeu a reforma devida, sequer uma pintura, sendo que o município repassa o dinheiro para esta finalidade. Ressaltou que o pouco que foi feito na creche foi pelos professores no início do ano e que alguns itens de higiene contemplados no termo de colaboração eles também estão tendo que comprar e levar para lá. Por isso, teria feito o requerimento à Secretária de Educação, pedindo informações sobre esta questão, que é lamentável. Também disse ter estado com a Secretária de Educação e comentado sobre a falta de profissionais para auxiliar os professores no dia a dia, que já estão esgotados, visto que a demanda é muito grande, além da enorme fila de espera. Ressaltou que é preciso dar condição para que os profissionais da educação possam desempenhar de forma proficiente sua atividade. Disse que o professor tem que ir para a sala de aula com uma condição digna e que teria ficado feliz de hoje ter chegado numa escola e visto a diretora, juntamente com os professores, felizes por conta dos aparelhos de ar condicionado que foram instalados em grande parte das salas de aula. Ressaltou que, se o ambiente estiver mais fresco, mais tranquilo, os alunos irão render ainda mais. Em seguida, tendo declinado da palavra o vereador Edson Vando Souza, fez uso dela o próximo orador inscrito, vereador Renato Lorencini que saudou o público presente fazendo menção as vereadoras Marcia e Tereza, mulheres guerreiras que hoje fazem parte da vida pública para ajudar nessa importante missão. Disse à Sra. Lenimara que todos sabem do seu compromisso e de sua luta, não só com a educação, mas com toda a comunidade de Recanto do Sol. Disse que o papel do vereador é ir à comunidade, trazer os problemas e buscar

5



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

as soluções e que continuaria, em seu mandato, cobrando ajuda para a comunidade de Recanto do Sol e para outras que visitou e visita sempre. Disse que a partir de amanhã iniciaria uma caminhada pelo município prestando contas de seu mandato, até porque este será o seu último, vez que não será mais candidato a vereador, estará à disposição para alçar novos voos. Disse que assim o faria para ajudar o município, porque o ama, tem responsabilidade e compromisso com ele. Disse que percorrerá o município prestando contas, visitando, ouvindo e estando perto das pessoas, para errar menos e contribuir mais e que essa seria sua missão a partir de agora. Falou da "Marcha das Margaridas" e convidou todos a participar, dizendo que quando as mulheres se juntam para cobrar e fazer o seu pedido, é por todos que estarão falando. Disse que se as mulheres se reunirem para ficar discutindo os problemas delas para elas, não vai adiantar nada, que o recado tem que ser para Câmara, para o Executivo, para a justiça e para a população de Anchieta. Disse que será a primeira marcha que Anchieta vai fazer, e terá como tema: "Igualdade de gêneros, acredite, é possível, é necessário". Que a igualdade de gêneros é isso, homens e mulheres que precisam ter o mesmo espaço, a mesma voz, precisam lutar e ser respeitados e que talvez tenhamos mais reflexão do que comemoração no dia 08 de março. Quantas mulheres neste momento estão sendo violentadas, só porque os homens acham que elas são propriedade suas? Convidou todos, não só as mulheres de Anchieta mas também os homens, a caminharem juntos em busca de uma solução e uma igualdade de gênero, que é possível e nunca foi tão necessária. Finalizou dizendo que hoje tinha sido surpreendido com a notícia de um temporal, talvez um furacão de pequena magnitude, que aconteceu na comunidade de Limeira e deixou todos apavorados. Disse que a quadra de esportes da comunidade ficou toda retorcida, está no chão, a pista está interditada, a comunidade está sem energia elétrica e várias famílias tiveram o telhado de suas casas descobertos. Se solidarizou com a comunidade, que é muito querida, e disse que assim que soube do ocorrido teria entrado em contato com o Secretário de Infraestrutura e com o Prefeito, mas eles já se encontravam na comunidade e estão dando todo o apoio, assim como a Defesa Civil e a Assistência Social. Relatou que a comunidade viveu momentos tristes, mas que estaria junto cobrando do Executivo, da Defesa Civil e propôs aos demais Pares uma visita a comunidade. Disse pensar que tenha sido algo parecido com um furacão mesmo, visto que o ocorrido foi só na comunidade de Limeira, as comunidades de Jabaquara, Simpatia, Olivânia e Alto Pongal, que são próximas, não tiveram esse problema todo. Ressaltou que o Poder Público está aqui justamente para isso, para dar as mãos aos nossos irmãos e que é isso que todos precisam fazer. Também chamou a atenção para o assunto relacionado a dengue, visto que o País e o Estado do Espírito Santo já vivem uma epidemia. Falou da importância que todos, enquanto cidadãos, têm para erradicação desse problema, visto que mais de 70% (setenta por cento) dos focos estão nas nossas casas. Disse que a Casa já fez uma legislação e que a Prefeitura tem autorização para adentrar as casas, verificar e multar se for preciso. Que também é preciso fazer mais campanhas de conscientização, mas que todos precisam fazer sua parte, porque os casos estão aumentando e é preciso que todos fiquem alertas. Após estas palavras, não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para Ordem do Dia. Não havendo matéria a ser apreciada e não havendo mais nada a se tratar, declarou encerrada a presente sessão, convidando todos para próxima. E, para constar, eu

6



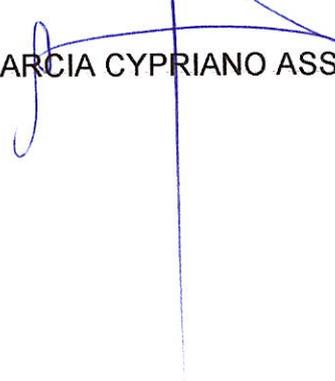
Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Fabíola S. Costa, Servidora Efetiva deste Poder Legislativo, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e pelos demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.


RENAN DE OLIVEIRA DELFINO
Presidente


PABLO FLORENTINO PEREIRA
Vice-presidente


ÂNGELA MARCIA CYPRIANO ASSAD
Secretária